Capítulo 6

> Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor; pois isto é justo. Honra teu pai e tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa: para que te vá bem e vivas muito tempo sobre a terra (Ex 20,12; Dt 5,16). E vós, pais, não provoqueis à ira os vossos filhos; mas educai-os na disciplina e correção do Senhor. Servos, obedecei a vossos senhores segundo a carne, com temor e tremor, na simplicidade do vosso coração, como a Cristo; não servindo só à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; servindo com boa vontade, como ao Senhor e não aos homens; sabendo que cada um, seja servo ou livre, receberá do Senhor o bem que tiver feito. E vós, senhores, fazei o mesmo para com eles, deixando as ameaças; sabendo que o Senhor deles e vosso está nos céus, e que para ele não há acepção de pessoas. Quanto ao mais, irmãos, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos da armadura de Deus, para poderdes resistir às ciladas do diabo. Pois a nossa luta não é contra a carne e o sangue, mas contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra os espíritos da maldade nas regiões celestes. Por isso tomai a armadura de Deus, para poderdes resistir no dia mau e, vencido tudo, permanecer firmes. Ficai, pois, firmes, cingidos os vossos lombos com a verdade, revestidos da couraça da justiça, calçados os pés na preparação do Evangelho da paz; em tudo tomando o escudo da fé, com o qual possais apagar todos os dardos inflamados do maligno; e tomai o capacete da salvação e a espada do espírito (que é a palavra de Deus); orando em todo tempo, com toda oração e súplica, no espírito; e velando nisto com toda a instância e súplica por todos os santos; e por mim, para que me seja dada a palavra ao abrir a minha boca, com confiança, para fazer conhecer o mistério do Evangelho, pelo qual desempenho uma embaixada em cadeias, de modo que nele ouse falar como convém. Para que também vós saibais o que se passa comigo e o que faço, tudo vos fará saber Tíquico, irmão caríssimo e fiel ministro no Senhor; o qual enviei a vós para isto mesmo, para que saibais o que se passa conosco e para que consolem os vossos corações. Paz aos irmãos, e caridade com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. A graça esteja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo em incorrupção. Amém.

Comentário

Segue: *também vós, filhos, obedecei a vossos pais*, de modo, contudo, *no Senhor*; nas coisas que são contra a fé, com efeito, não se devem ouvir os pais; obedecei, digo, *pois isto é justo*, isto a saber: *honra teu pai e tua mãe*; mandamento que é o primeiro na segunda tábua. Duas tábuas foram dadas a Moisés. Na primeira foram postos três mandamentos pertencentes a Deus, a saber, amarás o teu Deus, e adorarás o Senhor teu Deus e só a ele servirás; e não tomarás em vão o nome do teu Deus, etc. Na segunda tábua foram postos sete mandamentos, pertencentes aos homens; este, porém, "honra teu pai", etc., foi anteposto aos outros seis. Este mandamento foi também dado *com promessa*, porque logo depois do mandamento se acrescentou a promessa do mandamento, esta a saber, *para que te vá bem* a ti que honras o pai, *e vivas muito tempo sobre esta terra*, e na verdadeira terra da promessa vivas muito, porque permanente.

Os filhos obedeçam aos pais; e vós, *pais, não provoqueis à ira os vossos filhos*; mas *educai-os na disciplina*, ensinando-lhes o que devem aprender, *e correção*, para que, se pecarem, os corrijais como convém; disciplina e correção, digo, *do Senhor*, isto é, feitas segundo o Senhor.

Filhos, obedecei aos pais; também vós, *servos, obedecei a vossos senhores*, mesmo carnais; obedecei, digo, *com temor* do ânimo *e tremor* do corpo; *e na simplicidade do vosso coração*, isto é, sem toda dolosidade obedecei a eles, *como a Cristo obedeceríeis*; vós, digo, *não servindo só à vista* , isto é, de modo a serdes devotos diante do rosto do senhor e atrás soberbos; digo, não servindo à vista, *como para agradar aos homens*, mas *como servos de Cristo*, *de coração*, não coagidos, *fazendo a vontade de Deus*, isto é, como seria bom para vós fazer a vontade de Deus, assim sejais servindo-os *com boa vontade, como ao Senhor e não aos homens.* Por isso diz "como ao Senhor", pois, tendo sido feitos servos por pecado seu ou dos pais, se tolerarem pacientemente esta pena do pecado, parecem obedecer mais a Deus que ao homem, que os reduziu a esta condição por causa do pecado. Servi-os como ao Senhor, *sabendo que cada um, seja servo ou livre, receberá do Senhor* que remunera *o bem que tiver feito.*

Servos, obedecei aos senhores; e vós, *senhores, fazei o mesmo para com eles*, não que os sirvais, mas que piedosamente remuneréis os trabalhos deles; fazei o mesmo para com eles, *deixando as ameaças*, isto é, não os vexeis com ameaças, *sabendo que o Senhor deles e vosso é o mesmo, nos céus*, e sabendo que *para Deus não há acepção de pessoas*; não ama menos o servo que o livre, contanto que seja bom.

Depois de ter feito admoestações singulares aos sexos e condições, volta à admoestação comum da Igreja, temendo a falta deles e sabendo que não veriam mais o seu rosto: assim se hajam os filhos para com os pais, os servos para com os senhores, e vice-versa; *vós*, porém, *irmãos*, em comum, *quanto ao mais*, isto é, no futuro, *fortalecei-vos*, isto é, sede fortes *no Senhor*; e para vos fortalecerdes, estai *na força do seu poder*, isto é, sede poderosos pela virtude dele. Virtude chama aqui as armas que seguem, com que são poderosos contra os inimigos: e para serdes fortes e poderosos, *revesti-vos da armadura de Deus*, para que, revestidos das armas de Deus, possais à maneira dos que pelejam *resistir às ciladas do diabo*, isto é, ao diabo que vos arma ciladas; e para que nesta luta não sejais negligentes, *porque a nossa luta não é contra a carne e o sangue*, isto é, contra um inimigo visível: onde diz luta, insinua que a peleja é de perto; *mas é contra os principados*, isto é, os espíritos malignos que presidem também a outros espíritos, *e contra as potestades*, isto é, os espíritos que têm poder sobre os príncipes, *e contra os dominadores deste*

mundo, não que regem este século, mas *dominadores deste mundo de trevas*, isto é, destes tenebrosos nos pecados; a estes, com efeito, só, não a outros, regem. E a nossa peleja é *contra os espíritos*, isto é, contra inimigos invisíveis; espíritos, digo, *da maldade*, nequíssimos, com efeito, são estes espíritos. Esta peleja é *nas regiões celestes*, isto é, não por coisas terrenas, mas para tirar-vos as alegrias celestes; ou então, segundo Agostinho, contra os espíritos que habitam nas regiões celestes, isto é, no ar. E por isso, porque a peleja é contra príncipes e espíritos, *tomai por isso a armadura espiritual de Deus*, isto é, as virtudes, para que por estas armas possais *resistir no dia mau*, isto é, neste tempo, que se diz dia mau porque nele os santos são afligidos por tentações; e não só resistir, mas também possais *permanecer firmes*, consumada a justiça; permanecer, digo, *em tudo*, tanto nas adversidades quanto nas prosperidades.

E porque nesta peleja a armadura de Deus é necessária, *portanto tomai o cinto, a couraça, o escudo*, etc.; o que diz assim: ficai na peleja, *cingidos os vossos lombos*, isto é, tendo cinto nos lombos, com que se reprima a luxúria; cingidos, digo, *com a verdade*, para que talvez não simuleis por fora a castidade e tenhais por dentro a lascívia; ou então, cingidos os lombos na caridade, porque o amor de Deus seja cinto dos lombos, mortificando em nós a luxúria. Ficai também *revestidos da couraça da justiça*, isto é, seja-vos a justiça couraça, recebendo sem lesão quaisquer golpes. Não diz que a verdade é cinto dos lombos e a justiça couraça porque não fosse bom dizer o inverso. Ficai também *calçados os pés*, isto é, tendo bem munidas as vossas afeições, não digo só no Evangelho, mas também *na preparação do Evangelho*, para que primeiro mostreis em vós o que a outros evangelizareis; esta preparação, com efeito, é boa: *do Evangelho da paz*, digo, isto é, pelo qual se reforma a paz entre Deus e o homem. Calçados os pés, digo, vós, *tomando em todas as impugnações o escudo da fé*, isto é, a fé, escudo e proteção para vós; *com o qual escudo da fé possais apagar todos os dardos inflamados daquele nequíssimo adversário.* Tomai também *o capacete da salvação*, isto é, seja-vos a esperança e o desejo da salvação eterna capacete, com que envolvais a cabeça; assim como a cabeça é o membro mais digno, assim a salvação futura é respeito mais digno. Tomai também *a espada do Espírito Santo*, que é, isto é, esta espada é a palavra de Deus; e com esta espada, a saber, a palavra de Deus, são feridos os inimigos, e caem. Vós, digo, *orando com toda*, isto é, por toda sorte de oração *e toda súplica* — oração diz-se, como simplesmente, Deus, ajuda-me; súplica, quando com adjuração, como: pela tua Paixão, livra-nos, Senhor —; orando, digo, *em todo tempo*, não só com a língua, mas *no espírito*, isto é, de coração. *E nisto*, isto é, no orar, *sede vigilantes com toda a instância e toda súplica feita por todos os santos*; feita também *por mim*, para que *me seja dada a palavra ao abrir a minha boca*, isto é, para que à boca aberta se acomode a graça da palavra; e para que me seja dada *com confiança* a fazer conhecer *o mistério*, isto é, o segredo *do Evangelho*, para revelar o qual mistério *desempenho uma embaixada posto em cadeias*: de modo que me seja dada com confiança, para que ouse falar no próprio Evangelho *como convém.*

Como não irei mais a vós, sobre o que vos convém fazer assim vos ensinei; *para que, porém, também vós saibais* as tribulações que se passam comigo, e o que faço nelas, *Tíquico, irmão caríssimo e fiel ministro no Senhor, tudo vos fará saber*; esse Tíquico *enviei a vós para isto mesmo*, para que saibais por ele o que se passa conosco e *para que consolem os vossos corações* ao ouvirdes que padeço pelo nome de Cristo, por quem todo fardo é leve, todo jugo suave de levar. Este Tíquico foi aquele por quem enviou esta Epístola, pretendendo por ambos consolá-los.

Aos irmãos seja paz e caridade com fé, isto é, e a fé, *da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. A graça esteja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo*; amam, digo, *em incorrupção*, isto é, na integridade do amor. Dito por semelhança com a esposa que prova amar o marido enquanto lhe reserva a sua integridade. Ou assim: a graça seja com eles na incorrupção, isto é, na esperança da incorrupção, isto é, da vida eterna. *Amém.*

Revision #1
Created 2 November 2026 23:32:10 by Admin
Updated 2 November 2026 23:32:10 by Admin